



XI Congresso Brasileiro de Física Médica

<http://www.abfm.org.br/rp2006/index.asp>

14 a 17 de Junho de 2006 - Ribeirão Preto - SP

RADIAÇÕES IONIZANTES E PROTEÇÃO RADIOLÓGICA PARA ALUNOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA.

Pontes, A.N. *; Dias, P.S.; Mendes, R.P.R.; Queiroz, D.S.; Silveira, C.S.

Departamento de Física (DF/UFGA), Belém, Brasil.

Introdução: O Laboratório de Radiações (LARAD) pertencente ao Departamento de Física da Universidade Federal do Pará (UFPA) trabalha com material radioativo e raios X, e foi o primeiro e único no Pará a elaborar um programa de pesquisa visando ao estudo de águas subterrâneas, usando técnicas nucleares, com aprovação da Comissão Nacional de Energia Nuclear, além da espectroscopia de minérios radioativos, medidas de vazão em dutos, rios, canais e etc. O objetivo do presente trabalho, desenvolvido nas instalações do LARAD, é prestar informações para a comunidade, representada pelos alunos das escolas de ensino fundamental e médio das redes pública e particular de ensino da cidade de Belém (PA), sobre os riscos e benefícios das radiações ionizantes.

Método: O trabalho foi realizado no ano de 2005, nos meses de abril a junho e agosto a novembro, por meio de duas palestras. Uma destas palestras intitulada “Radiações e Vida” era direcionada aos alunos do ensino fundamental. Já a outra, com o tema “Aplicações das Radiações Ionizantes”, foi voltada aos discentes do ensino médio. Nestas palestras os alunos tinham oportunidade de conhecer todo o histórico das radiações, seus efeitos biológicos, as principais grandezas e instrumentos de medidas, além da proteção radiológica.

Resultados: 28 escolas foram atendidas pelo projeto, e cerca de 1400 alunos assistiram as palestras.

Discussão e Conclusões: Quando os estudantes de educação básica adentravam as dependências do LARAD ficavam receosos quando se deparavam com o trifólio – logomarca da radiação ionizante. Contudo, depois dos esclarecimentos necessários, proferidos nas palestras, sobre as radiações ionizante e não-ionizante, passavam a demonstrar maior interesse pelo tema e a questionar suas aplicações, riscos e benefícios. A análise dos questionários de avaliação, preenchidos pelos discentes ao final do evento demonstrou, que bem informados, são capazes de mudar de opinião – pois só conhecem os efeitos deletérios dessas radiações – e se tornam propagadores dos efeitos benéficos das radiações ionizantes.

Agradecimentos: à pró-reitoria de ensino e graduação da UFPA, através do Proint, pelo apoio financeiro.